

Nova gestão no CFP



Da esquerda para a direita: Anibal Sales Bastos, Paula Inez Cunha Gomide, José Roberto Tozzoni Reis, Jorge Ponciano Ribeiro, Francisco de Paula Trespalácios e...



Antonio Virgílio Bittencourt Bastos, André Mauricio Lima Barreto, Yvonne Gonçalves Khouri, Eulina da Rocha Lordelo, Nédio Antonio Seminotti, Nara Silveira Berlim, Neli Klix Freitas, José Sollero Neto, Vera Lucia Colucci e Wilson Soares Leite.

Tomaram posse dia 20 de dezembro último os conselheiros regionais indicados para o V Plenário do Conselho Federal de Psicologia, triênio 85/88. São eles: André Mauricio Lima Barreto (RJ), Nara Silveira Berlim (RJ), Antônio Virgílio Bittencourt Bastos (BA), Eulina da Rocha Lordelo (BA), Francisco de Paula B.M. Trespalácios (PE), Rosa Maria Pereira (PE), Jorge Ponciano Ribeiro (DF), Anibal Sales Bastos (DF), José Roberto Tozzoni Reis (SP), Yvonne Alvarenga Gonçalves Khouri (SP), José Sollero Neto (SP), Vera Lúcia Colucci (SP), Maria Blandina Couto de Melo (MG), Wilson Soares Leite (MG), Nédio Antonio Seminotti (RS), Neli Klix Freitas (RS), Zaira Antonieta Belan (PR), Paula Inez Cunha Gomide (PR).

A primeira reunião dos integrantes da nova gestão aconteceu já no dia 21 de dezembro, quando foi discutida especificamente a integração das plataformas dos vários Conselhos para se tirar as prioridades que passariam a ser metas de ação do CFP.

Num primeiro momento da reunião foram discutidas as relações CRP-CFP. Os conselheiros presentes foram unânimes quanto à necessidade de se aprofundar nessa questão os itens autonomia, democracia, federalismo e representação. Nas relações com a categoria priorizou-se a identidade do CFP; e na relação com a sociedade e Estado, a importância de contato com entidades governamentais e sociedade civil tendo como objetivo final a identidade social e profissional do psicólogo.

Num segundo momento foi discutida a formação profissional, quando foram colocados como pontos importantes a influência junto ao MEC e às universidades e a necessidade de se incentivar a discussão do currículo.

Já na segunda reunião, realizada entre os dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro, foram discutidos os objetivos e tarefas das comissões, que são as seguintes: Ética, Orientação e Fiscalização, Supervisão, Editorial, Finanças, Trabalho, Educação e Saúde. Entre outras questões levantadas a mais importante e que, de acordo com os novos integrantes do Federal, merece atenção especial: a continuação da luta contra a lei 6994.

VIII CNS discute Sistema Nacional de Saúde

A VIII Conferência Nacional de Saúde, convocada pelo Ministério da Saúde, será realizada em Brasília de 17 a 21 de março e terá a finalidade de contribuir para a reformulação do Sistema Nacional de Saúde e fornecer subsídios à Assembléia Nacional Constituinte.

Esse foro de debates nacional sobre saúde será aberto a todos os segmentos da sociedade e terá como tema central a "Saúde como um Direito de Todos e um Dever do Estado". Seus temas básicos serão: "Saúde como Direito Inerente à Cidadania e a Personalidade", "Reformulação do Sistema Nacional de Saúde" e "Financiamento do Setor Saúde". Além disso a VIII Conferência Nacional de Saúde discutirá também temas específicos entre os quais "Saúde e Trabalho", "Saúde, produção e distribuição de alimentos", "Saúde Mental", "Infecção Hospitalar" e "Saúde e os direitos da mulher".

Amplia-se campo do psicólogo no magistério

A Comissão de Ensino do CRP - 06 obteve uma importante vitória na luta que vem travando para que o psicólogo possa lecionar Psicologia em todos os seus ramos: foi finalmente reformulada a Portaria 0035/85, que, assim, amplia o campo de atuação dos licenciados na matéria.

Esta luta não é nova. O CRP vinha mantendo contato, já há algum tempo, com os órgãos competentes para que houvesse uma solução quanto à questão. Num primeiro momento, a Comissão de Ensino encaminhou ofício ao Ministério da Educação pedindo a ampliação das atividades didáticas do psicólogo no ensino de 2º grau, incluindo a docência em todos os ramos da matéria.

A resposta veio através da Subsecretaria de Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino - Sadese - órgão ligado ao MEC e incumbido de esclarecer a questão levantada pelo CRP - e provocou dúvidas nos integrantes da Comissão de Ensino, na medida em que parecia reiterar o que já estava registrado no item 21 da Portaria 35/85: "Aos licenciados em Psicologia: a) Licenciatura plena: Psicologia no 2º grau." A Comissão entendeu, então, que novo ofício deveria ser encaminhado a esse órgão para se obter maiores esclarecimentos.

Neste sentido, a conselheira Yvonne Gonçalves Khouri, integrante da Comissão de Ensino do CRP e presidente da Comissão de Educação, Saúde e Trabalho do Conselho Federal, esteve em audiência, representando esta última entidade, com a subsecretária da Sadese, Maria Celeste Muraro, a qual confirmou que o entendimento dado à Portaria 35/85 era o de não mais haver restrições no campo de atuação do psicólogo no magistério do 2º grau.

Demissão na Farias Brito

O C.I.E.S. Farias Brito, localizado no município de Guarulhos, demitiu, em dezembro último, cerca de 37 professores de seu corpo docente.

A instituição, que está em processo de transformação em universidade, alegou "motivos administrativos, a necessidade de desmanchar 'janelas' de professores, e as deficiências didático-pedagógicas, já que a comissão do MEC que fiscaliza a transformação em universidade não pode aceitar professores não titulados" (Folha de S. Paulo de 18/1/86).

Segundo os professores, as demissões originaram-se a partir do processo de mobilização que culminou com a criação de uma associação dos docentes, em setembro de 85.

Entre os demitidos estão seis psicólogos, três dos quais membros da atual gestão do Sindicato dos Psicólogos no Estado de S. Paulo.

EDITORIAL

—“Como será meu dia hoje? Acho que vou ler o que os astros me reservam para hoje...”

A intenção contida na frase acima, saber o que nos aguarda no futuro, imediato ou distante, é um modo de ser peculiar ao ser humano. Saber o que pode ocorrer em nosso futuro, saber como somos (Será que sou bom companheiro? sou inteligente? tenho personalidade?), saber como são as pessoas com quem me relaciono (minha namorada me ama? Fulano é meu amigo?), saber sobre nossas capacidades; saber sobre nossas emoções, enfim saber sobre si próprio, presente passado, futuro, potencialidades, etc. etc. etc...

O ser humano sempre buscou conhecimento de seu ser no mundo; é uma necessidade genuína, própria ao ser humano e que cada indivíduo a traz presente em seu cotidiano modo de ser. Claramente, expressa ou não, o fato é que está sempre presente. Em algumas situações essa necessidade se tornará mais urgente, como em momentos de decisões vitais (por exemplo, escolha de uma profissão, de um emprego, de um par). É essa necessidade que gera o conhecimento na sociedade humana, em seus vários horizontes, filosóficos, científicos, literários, psicológicos e outros. Mas e, principalmente, tal modo de ser peculiar ao ser humano, como dito acima, está presente no cotidiano de nossa vida.

Vendo essa necessidade na perspectiva de um indivíduo singular podemos entender, sem esgotar a amplidão de tal perspectiva, como é atraente ao indivíduo as previsões, explicações, justificativas que surgem das mais diversas origens, religiosas, místicas, científicas que possam lhe assegurar maior controle e sucesso em seus empreendimentos vitais. Assim podemos entender algumas das motivações que podem levar um indivíduo a ler um horóscopo, a ler determinado livro, a buscar determinada ciência, a fazer um teste psicológico.

Assim entendemos, também, porque os “testes” que aparecem em revistas, principalmente as ditas femininas, exercem uma grande atração no ser humano. A validade de tais “testes”, enquanto perspectiva de “medirem” ou “diagnosticarem” o que se propõem “medir” ou “diagnosticar” é secundária; sua função é lúdica; serve como “passatempo”, embora, é claro, muitas pessoas que realizam tais testes podem acreditar em seu resultado e se pau-

tar por ele. Geralmente são “testes” do tipo: Você é extrovertido ou introvertido? teste sua memória; veja como vai sua vida afetiva. São feitos, comumente, em forma de teste de múltiplas escolhas, com um score final que remeterá o leitor a uma determinada interpretação qualquer. Tais “testes” utilizam-se de terminologias que lembram termos da ciência psicológica o que leva muitos leigos a julgarem estar, de fato, sendo “apreciados” em seus aspectos psicológicos, tal como se, realmente, houvessem feito um teste padronizado e cientificamente válido.

Com relação a tal situação cabe, a nós psicólogos, quer individualmente, quer através de suas entidades representativas, esclarecer ao público a diferença que existe entre esses testes e os testes feitos por um profissional habilitado para tal mister. Esses testes, embora nos desagradem enquanto profissionais, cumprem uma determinada função dentro da perspectiva do indivíduo humano em sua busca de seu ser no mundo, podemos criticar tais testes, mas não temos o poder e, creio, o direito de impedir tais publicações, mesmo porque foge ao âmbito do exercício da profissão de psicólogo.

No entanto, de alguns anos para cá, talvez devido ao cambiante e inseguro ambiente social que nos envolve; nesse período de grandes dúvidas, onde a necessidade de se conhecer e de se localizar dentro desse nosso mundo contemporâneo tem se tornado cada vez mais premente, fez com que surgissem publicações que interferem diretamente em nosso campo profissional de psicólogos. Com relação a esse aspecto, interferência indevida de tais publicações em nossa área de conhecimento, nós do CRP-06, CFP e demais CRPs iremos lançar mão de todos os instrumentos possíveis para defender nossos direitos e preservar a validade de uma das ferramentas importantes em nosso trabalho, o teste psicológico.

Entretanto, o aspecto que aqui quero abordar não é o da defesa de nossa profissão, que creio por demais óbvia. Quero apontar o prejuízo que tais publicações causam à população em geral, ao povo, essa massa de “desconhecidos” indivíduos que acabam por entrar em contato com tais publicações; preocupação que passa longe dessas empresas que, visando exclusivamente seus lucros, não têm a mínima consideração com prejuízos que possam causar em seu público leitor.

Um dos mais evidentes prejuízos está na própria relação que um leitor de tais publicações passa a estabelecer com o teste psicológico, passa a ver tais testes como provas a serem vencidas, como se tratasse de uma competição, no seu sentido mais negativo, e onde o “não passar” em tais testes é visto como uma derrota pessoal, como se tornasse uma pessoa portadora de uma deficiência grave. Torna o teste psicológico um “inimigo” que deve ser vencido e não aquilo que de fato o teste é, um instrumento que auxilia ao próprio indivíduo a se conhecer, dentro de uma perspectiva própria de um campo do conhecimento humano, a psicologia.

Outro é o de tornar tais testes, publicados com dicas de como melhor sair-se neles, com um grau não quantificável de incerteza quanto a seus resultados (por exemplo, em uma situação de seleção de pessoal, situação já por suas próprias características altamente ansiogênica) passando a dificultar ao profissional a correta avaliação das respostas obtidas em tais testagens. Mas o mais grave prejuízo, nessa situação de testagem para seleção de pessoal, fica com o próprio candidato, que ao tentar seguir as dicas lidas estará na prática tentando ser outra pessoa que não ela mesma, causando efeito contrário ao “pretendido” em tais publicações, pois esquecem esses senhores “empresários” que o teste psicológico não “inventa” uma pessoa. O teste psicológico reflete, traduz o que uma pessoa é, e portanto um candidato que seguir as dicas estará tentando deixar de ser “si mesmo” para não ser nada, ou, dito de outra forma, ser algo que não é, com grandes chances de se confundir e obter o resultado inverso, fazer um teste de qualidade pior.

Essas empresas, visando lucros, desrespeitam a toda uma classe profissional, por procurarem invadir um instrumento importante, por criarem um clima de competição negativa com os testes e, é claro, por decorrência, criarem um clima de competição com o próprio profissional psicólogo, lançando uma imagem desse profissional como alguém que existe para impedir, para frustrar seu sucesso na vida, quando é justamente o oposto que nós, psicólogos, pretendemos ser.

Só há uma forma de terminarmos esse editorial: “agradecendo” a tais empresas o grande “serviço” que estão prestando à população e que durmam tranqüilas pelo dever cumprido.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 6ª REGIÃO

Conselheiros: Álvaro Trujillo, Antonio Waldir Biscaro, Carlos Afonso Marcondes Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeira, Denilreia Perola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto (licenciada), Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Solliero Neto, José Sterza Justo, Lorivam Lopes (licenciado), Luiz Carlos Rodrigues de Lima (licenciado), Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romeiro, Maria Rosa Cavazzani, Mariliza da Costa Moreira da Silva, Mariza Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elisabeth Dellosi, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral (licenciada), Nanci Buhner, Selma de Souza Bastos, Sílvia Leite da Silva, Sueli Duarte Pacifico, Tania Maria José Aiello Tsu (licenciada) Vania Ghirello Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

Sede - São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10º andar - Fone (011) 212-8111. **Delegacias - ABC:** Sívio Leite da Silva; Rua Luis Pnto Fiaquer, 519, 6º andar sala 61 - Ione: 444-4000 - Santo André - **Assis** (José Sterza Justo); Rua Marechal Deodoro, 123 conj. 11 (Conjuntio Marechal) - Fone (0183) 22-6224 - **Bauri** (Denilreia Perola A. Paoli Macário); Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8º andar, conj. 808 - fone (0142) 22-3384 - **Campinas** (Hélio José Guilhardi); Rua Barão de Jaguara, 1.481, 17º andar, sala 172 - Fone (0192) 32-5397 - **Campo Grande** (Carlos Afonso Marcondes Medeiros); Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 - Fone (067) 382-4801 - **Cuiabá** (José Luiz G. Zaramella); Av. Tenente Coronel Duarte, 565, conj. 203 - Fone (065) 322-6902 - **Lorena** (Maria Inez Nunes Romeiro); Rua N.S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) - **Ribeirão Preto** (Vera Regina Lignelli Otero); Rua Cerqueira César, 481, 3º andar - Fone (016) 636-9021 - **Santos** (Antonio Carlos Simonian dos Santos); Rua Oton Feliciano, 2, conj. 53 - Fone (0132) 4-6293 - **São José do Rio Preto** (Kátia Vianna Ricardi); Rua 15 de Novembro, 3.171, 16º andar, sala 162. (Edifício Metropolitan Center) - Fone (0172) 21-2883.

Jornal do CRP-06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia - 6ª Região. Comissão de Divulgação e Contato: Antonio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo, Mariliza da Costa Moreira da Silva e Sueli Duarte Pacifico. Editora: Vera Helena R. Carneiro Monteiro (MT. 11.578). Diagramador: Guto. Redação: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1084 - 10º andar - telefone (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. Composição, fotolitos e impressão: Proposja Editorial - Ione 282.5992. Tiragem: 22.000 exemplares.

Aulas de Psicologia no 2º grau: concurso vem aí

O Diário Oficial do Estado publicou nos dias 24, 27 e 28 de dezembro os programas e bibliografias que serão utilizados por ocasião do concurso público para professores do 2º grau, no qual serão selecionados e efetivados, entre outras áreas, docentes para ministrarem a disciplina Psicologia.

De acordo com o estatuto oficial do Magistério deverão ser realizadas duas provas: uma de educação geral e outra de conhecimentos específicos da matéria.

O CRP-06, através de sua Comissão de Ensino, está acompanhando de perto a questão no sentido de melhor informar aos psicólogos interessados, e, para tal, tem afixado em sua recepção o conteúdo programático do concurso. Quem quiser maiores esclarecimentos sobre este programa pode procurar o Conselho.

INSCRIÇÕES

No momento em que fechávamos esta edição, o edital dando as normas de inscrição já havia sido publicado no Diário Oficial do Estado, de 8/2/86. A preocupação deste Conselho foi a de divulgar o período de inscrições (24/2 a 8/2/86) através das delegacias regionais e em mural na sua sede, uma vez que esta edição não chegaria em tempo hábil nas mãos dos psicólogos.

Psicólogos da Fundap

A Comissão de Ensino do CRP-06 pede aos psicólogos que atualmente estão em regime de aprimoramento na Fundap que enviem seu endereço de contato para o Conselho, para que se possa, juntamente com a Comissão, organizar-se um grupo que reflita suas atividades dentro daquela entidade.

Psicólogo-docente no 2º grau

O livro *Psicologia no Ensino de 2º Grau - uma Proposta Emancipadora*, organizado pela Comissão de Ensino do CRP-Sindicato, foi editado pela Edicom Editora e Consultoria e estará nas livrarias no início do mês de março. O endereço da Edicom é rua Itapeva, 85 - São Paulo.

ATENÇÃO

Os psicólogos que estavam em débito com a tesouraria e que optaram pelo pagamento em seis parcelas deverão entrar em contato com este Conselho para receber as guias correspondentes às parcelas de março, abril e maio de 86.

ANOTE

ANOTE tem se caracterizado como uma seção de prestação de serviços através da divulgação gratuita de cursos e atividades que nos são encaminhados. Uma de nossas preocupações em relação à divulgação desse material é quanto à qualidade dos "trabalhos" que são oferecidos. Na medida em que ultimamente temos recebido algumas solicitações pouco completas em relação a cursos e

eventos, estamos solicitando que esse material seja mais detalhado.

Com relação aos cursos, O CRP-06 pede que sejam fornecidos dados completos a respeito dos objetivos, fundamentação teórica, forma de trabalho, material bibliográfico e custo. Em relação ao profissional, pedimos um pequeno currículo informando sobre cursos feitos e as atividades que já desenvolveu e que vem desenvol-

vendo. Das entidades promotoras de eventos e cursos, solicitamos informações sobre suas propostas básicas e, caso seja registrada no Conselho, seu número de inscrição.

Com esses pequenos cuidados, que a primeira vista podem parecer burocráticos, o **Jornal do CRP-06** terá condições de melhorar ainda mais a seção ANOTE.

O Centro de Extensão e Aperfeiçoamento em Psicologia - CEAP - da Faculdade de Psicologia das Faculdades Metropolitanas Unidas estará promovendo em 86 vários cursos dentro da área de Psicologia Clínica. Maiores informações à rua Taguá, 150 - São Paulo - Fone (011) 270-2433.

Grupos de Estudos sobre Psicodiagnósticos Hermann Rorschach, T.A.T., Zulliger, Palográfico. Serão iniciados em março. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas com Sílvia Léa Almeida, à rua Pamplona, 50 - São Paulo - fone (011) 288.0094.

A Biblioteca Freudiana Brasileira estará promovendo, a partir de 3 março, MÓDULOS DE PSICANÁLISE. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na secretaria da Biblioteca, à rua Wanderley, 246 - São Paulo, ou pelos fones (011) 263.6473 e 263.6266, com Mary.

O Centro de Estudos da Escola da Vila programou vários cursos para o primeiro semestre de 86. Eis alguns deles: Curso de Formação de Educadores para a pré-escola; O Desenvolvimento Social da Criança Segundo Erik Erikson; Psicanálise e Semiótica das Paixões; Psicogênese da Língua Escrita e a Prática de Alfabetização, etc. Informações e inscrições à rua Barroso Neto, 91 - Butantã - São Paulo - CEP 05585 - fone: (011) 210.1093.

O GAE - Grupo de Atividades Especializadas programou os seguintes cursos para 1986: Introdução à Psicoterapia; Psicomotricidade - extensão pós-universitária; Curso de Orientação em Fonoaudiologia Infantil; Curso de Orientação e Educação Infantil para Pais; e Curso sobre Técnicas de Relaxamento Psicomotor para Crianças. Informações e inscrições à rua Min. Gabriel de Rezende Passos, 377 - CEP 04521 - São Paulo - fone: (011) 572.0387.

Terá início em abril próximo o curso **O PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO - UMA ABORDAGEM PSICANALÍTICA.** Inscrição e informações à av. Sabiá, 747 - Moema - São Paulo ou pelo fone: (011) 570.6239, após às 12:00 hs com Conceição.

A Sociedade Brasileira de Psicologia Humanista promoverá a partir da primeira semana de março os seguintes cursos: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA,

MÉTODOS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS, e INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA HUMANISTA. Maiores informações pelo fone: (011) 251.0266. A Sociedade fica na rua Itapeva, 366 conj. 22 - São Paulo.

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA PREVENTIVA. Curso com duração de dois anos, com início programado para março. Maiores informações na sede da Sociedade de Psicologia Clínica Preventiva - fone: (011) 813.7680.

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOTERAPIA BREVE. Destinado a psicólogos e psiquiatras, o curso terá a duração de um ano e será iniciado em março. Maiores informações no Instituto Sedes Sapientiae - fone: (011) 263.8074.

O Instituto Zeppellini de Psiquiatria promoverá o CURSO DE PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA. As inscrições podem ser feitas até 10 de março. Maiores informações à rua Pará, 65 - cj. 33 - São Paulo - fones: (011) 258.2691 e 258.8347.

GRUPO DE VIVÊNCIA EM RELAXAMENTO. Promovido pelo Equilibrium - Gabinete de Psicologia, o curso visa dar demonstração e vivência de técnicas como Relaxação Progressiva de E. Jacobson, Treinamento Autógeno de J.H. Shultz, Método de L. Michaux para Crianças, etc. As inscrições poderão ser feitas até o dia 8 de março. Maiores informações pelo fone: 412.0856, ou à av. Lino Jardim, 259 - Vila Bastos - Santo André.

Estão abertas as inscrições para o curso **CICLO DE ESTUDOS EM PSICANÁLISE**, que será iniciado em março de 86. O curso visa a formação teórico-clínica de psicoterapeutas e constará de três ciclos semestrais: A formação do sujeito, Quadros clínicos e Tratamento psicanalítico. Maiores informações à rua Cardoso de Almeida, nº 2.277 - fones: (011) 864.2330 e 263.4997.

A Adefav - Associação para Deficientes da Audição comunica seu novo endereço, colocando-se à disposição daqueles que quiserem conhecer mais de perto o trabalho que vem desenvolvendo: rua Antonio Tavares, 118 - CEP 01542 - São Paulo - fone: (011) 262.4207 - recados.

O Instituto Sedes Sapientiae promoverá, a partir de 4 de março próximo, CURSO

DE ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE PSICOTERAPIA INDIVIDUAL E GRUPAL DE ADOLESCENTES. O curso será realizado sob a forma de aulas práticas, seminários e supervisão de atendimento de pacientes da clínica do Instituto. Inscrições à rua Ministro de Godoy, nº 1484 - São Paulo.

A Orion - Clínica de Estudos de Psicologia Junguiana programará os seguintes cursos para o próximo semestre, com início em março próximo: CURSO DE PSICOLOGIA ANALÍTICA e CURSO DE RELAXAMENTO. Os interessados podem obter maiores informações à rua Bastos Pereira, 58 - Vila Nova Conceição - São Paulo - fone: (011) 852.7125.

O Grasp - Grupo de Atividades e Supervisão em Psicologia promoverá os seguintes cursos neste semestre: Terapia Psicomotora; Técnicas de Relaxamento e Autopercepção; Ludoterapia; e Psicomotricidade para Educadores. Maiores informações à rua Borges Lagoa, 1231 - cj. 101 - fone: (011) 544.1433 - Vila Clementino - São Paulo.

A Biblioteca Freudiana Brasileira estará iniciando, dia 3 de março próximo, PSICANÁLISE - CURSO FUNDAMENTAL DE FREUD A LACAN. Inscrições, informações e solicitação de entrevista: rua Wanderley, nº 246 - fones: (011) 263.6266 ou 263.6473.

ABORDAGEM CORPORAL - INTRODUÇÃO. Destinado a profissionais da área de saúde, terá início no dia 4 de março próximo. Serão abordados temas como conceito de psicologia, métodos e técnicas de desenvolvimento de percepção - sensibilização - expressão e relaxamento, etc. Maiores informações pelo fone: (011) 570.6239, das 12:00 hs às 20:00 hs com Conceição.

A Casa do Psicólogo promoverá os seguintes cursos, a partir de março: Psicodiagnóstico e Psicoterapia Infantil de Base Analítica-Ludoterapia; Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister; Psicopatologia; Administração de Recursos Humanos; Distúrbios do Desenvolvimento Infantil/Distúrbios de Aprendizagem; Psicologia do Excepcional; Estimulação Precoce; Métodos de Exploração em Psicodiagnósticos; Módulo I; Psicoterapia de Adulto e seus Fundamentos Psicanalíticos; Grafologia Aplicada à Seleção de Pessoal e Teste de Wartegg; Desenvolvimento Gerencial; Linguagem e Comunicação;

Dificuldades na Aprendizagem da Leitura e Escrita e a Psicopedagogia; e Psicologia Educacional. Maiores informações podem ser obtidas na própria sede da Casa do Psicólogo, à rua José dos Santos Jr., 197 - Brooklin - CEP 04609 - São Paulo - SP. fone: (011) 542.3102.

O Instituto Pichon-Rivière promoverá, no período de 2 a 7 de março próximo, o II SEMINÁRIO CRECHE. O tema central será "Grupo: Espaço de Mudança". Os interessados poderão solicitar informações mais detalhadas, ou fazer sua inscrição, à rua Casa do Ator, 75, fone: (011) 61.9877.

A COMISSÃO NACIONAL DE ESTUDOS SOBRE A ADOLESCÊNCIA - CNESA criada pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, está organizando um cadastramento de entidades que vêm desenvolvendo estudos e prestando assistência a adolescentes. Esse cadastramento visa permitir troca de informações e de experiências, bem como promover encontros, facilitar publicações de trabalho, fornecer bibliografia especializada, etc. Profissionais e entidades interessados podem contatar a CNESA: av. Pacaembu, 746, conj. 81 - CEP 01234 - SP - fone: (011) 67.7408.

Terá início, nos dias 12 e 15 de março próximo, o II GRUPO DE ESTUDO E DISCUSSÃO SOBRE A ADOLESCÊNCIA. Os interessados podem obter maiores informações à rua Itapeva, 300 - CEP 01332 - São Paulo - fones: (011) 288.4704 ou 65.8658 (à noite).

Será realizada em Campinas, de 18 a 21 de abril próximo, o Simpósio TOXICOMANIAS: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR. Durante o evento, que apresentará mesas-redondas, conferências e temas livres, serão abordados aspectos clínicos, epidemiológicos, preventivos e sociais pertinentes ao tema. Inscrições, envio de resumos e informações à rua Barão de Jaguara, 1.481 - 11º andar conj. 113 - CEP 13100 - Campinas-SP - fone: (0192) 32.2756 ou 31.4953.

Psicólogos que trabalham com famílias carentes, em instituições ou em comunidades, que estejam interessados em participar do CONGRESSO DE TERAPIA FAMILIAR, a ser realizado em março próximo, devem entrar em contato com Vera pelo fone: (011) 864.5352, ou Leila, pelo fone: (011) 64.0952.

PROCURA-SE

O Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo estará recebendo, até o dia 27 de março próximo, inscrições de candidatos a uma vaga de professor assistente. Os interessados deverão ter, no mínimo, o título de mestre. Maiores informações podem ser obtidas no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo: Se-

cretaria do PSA - sala nº 20 do Bloco 1 - Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Cidade Universitária - CEP 05508 - fone: (011) 813.8895.

A psicóloga **Miriam Rossetini Loureiro Arruda** está interessada em conhecer clínicas psicológicas das regiões do Brooklin Novo, Campo Belo, Itaim, Brooklin Velho e adjacências que subloquem salas de ludoterapia por hora. O telefone para contato é 542.9737.



Há quatro anos faço parte, como psicóloga credenciada, dos profissionais que dão assistência na área psicológica aos funcionários da Cesp - Cia Elétrica de S. Paulo S/A, Eletropaulo - Eletricidade de S. Paulo S/A, CPFL - Cia Paulista de Força e Luz, CDH - Cia Desenvolvimento Habitacional do Estado de S. Paulo, e Itaipu - Binacional, através da Fundação Cesp.

Inicialmente havia a necessidade de uma solicitação para início do tratamento, que seria analisada pelo psiquiatra da empresa e autorizada ou não a psicoterapia. Semestralmente precisava-se enviar relatório descrevendo a evolução do caso, algo muito complicado de avaliar dentro do trabalho que realizamos; e, ainda, o estudo do relatório pelo psiquiatra para autorizar ou não a continuação do nosso trabalho.

Em 29 de outubro passado, recebi a circular (...) que elimina este tipo de relatório. Enviei então uma carta (...) agradecendo a confiança em nós profissionais liberais ligados à saúde mental.

Como é algo que, pelo meu conhecimento, é inédito no que diz respeito a convênios, pediria a essa DD. Diretoria que estudasse a possibilidade de fazer alusão a respeito em suas circulares, assim como manifestasse os reconhecimentos em nome de nossa classe para a própria Fundação Cesp.

Acredito que terá repercussão muito favorável à classe que V.Sas. representam.

Marta Regina de M. Foster
CRP-06/9360

*** *** ***

O CRP considera realmente importante essa resolução da Cesp por traduzir um reconhecimento da competência do psicólogo nos trabalhos ligados à saúde mental bem como sua autonomia profissional. É importante que outros psicólogos em situação semelhante defendam esta mesma postura.



NOTÍCIAS DAS DELEGACIAS



No ABC: discussão da AIS

A Delegacia Regional do ABC do CRP-06 tem participado de reuniões que apresentam como tema em sua pauta a discussão da AIS — Ações Integradas de Saúde, ação esta que está sendo coordenada pelas secretarias municipais, estaduais e Inamps, no âmbito nacional.

Em novembro de 85, realizou-se em Santo André um debate, onde estavam presentes, além de representantes dos órgãos oficiais, entidades de saúde e de movimentos populares. O encontro ocorreu com o objetivo de integrar outras representações da população à coordenação da AIS para uma melhor orientação e fiscalização da verba destinada à saúde, assim como buscou aprofundar a discussão sobre a saúde mental no município, que, segundo dados levantados, é crítica.

A Delegacia do ABC foi convidada por representantes da Secretaria Estadual de Saúde, no âmbito regional, para participar do Seminário realizado no Auditório Rebouças, em dezembro último, sobre o Projeto de Implantação de Ações Integradas para Atenção à Adolescência e também para participação conjunta no Programa de Atendimento ao Adolescente, que vem sendo desenvolvido em São Bernardo do Campo. Durante o encontro profissionais de saúde, adolescentes e população enfatizaram o trabalho em equipes multiprofissionais, salientando uma atuação mais efetiva do profissional psicólogo.

Presente nestes eventos, a Delegacia do ABC reforçou a importância do psicólogo. No dia 7 de março próximo, os representantes do CRP na região irão apresentar um miniprojeto sobre como o psicólogo pode participar da elaboração e da atuação neste projeto da AIS.

Encontro de ex-alunos

A turma de 1975 de Psicologia da Metodista de São Bernardo do Campo está preparando encontro de comemoração dos 10 anos de formatura. Aqueles que fizeram parte da turma e quiserem participar podem contatar Rosemary pelos fones 449.7837 ou 449.3191, ou Lizete pelo fone 913-1278.

Sociedade de Psicologia de Campinas tem nova diretoria

Tomou posse no dia 5 de dezembro último a nova diretoria da Sociedade de Psicologia de Campinas. Escolhidos através de processo eleitoral, estes são os no-

mes que compõem a atual gestão: dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro, presidente; dra. Sueli Regina Gallo, vice-presidente; dra. Maria José Comparini Nogueira de Sá, 1ª secretária; dra. Rosane de Souza Giffone, 2ª secretária; dr. Luís César Vicinanza, 1º tesoureiro; dra. Vera Lúcia Steimberg Motta, 2ª tesoureira; e dr. João Batista Roberto Lopes, diretor cultural.

A diretoria pretende desenvolver ao longo de sua gestão diversas atividades culturais e sociais e para tal conta com a participação efetiva de seus associados e com a adesão de novos sócios. Seu endereço atual é rua do Sacramento, nº 326 - Campinas - São Paulo.

Delegacia de Campinas participa de Seminário sobre Educação

A Comissão de Psicologia Escolar da Delegacia de Campinas participou, nos dias 6, 7 e 8 de novembro passado, do III Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, na Unicamp.

Durante o evento, a Comissão apresentou três trabalhos relacionados à ação do psicólogo na escola pública. O primeiro, denominado "A Relação Psicólogo-Escola Pública: um Estudo Exploratório", discutiu o espaço dos psicólogos dentro de uma unidade escolar bem como a relação que este profissional vem mantendo com as escolas na opinião de seus diretores. O segundo trabalho, denominado "O Psicólogo Escolar e o Ensino Especial: Perspectivas de Técnicos em Educação", objetivou apresentar a opinião de supervisores e delegados de ensino quanto à legislação que regulamenta o ensino especial, aos problemas decorrentes de sua implantação, laudos psicológicos, encaminhamentos, formação de classes, etc, além de discutir a opinião dos psicólogos diante dessas questões. O terceiro trabalho, intitulado "Orientação Sexual nas Escolas: uma Análise das Opiniões de Delegados e Supervisores de Ensino", abordou as relações que o sistema educacional vem mantendo com a questão da educação sexual nos currículos acadêmicos, analisando quais as expectativas da rede estadual em relação a projetos na área assim como o papel do psicólogo neste campo.

Em Santos: serviços psicológicos já têm tabela referencial

Por iniciativa da Associação dos Psicólogos de Santos, com o apoio da Delegacia Regional do CRP-06, foi estabelecida uma tabela referencial de honorários para a prestação de serviços de psicologia. A delibe-

ração aconteceu em reunião, convocada pela Associação e Delegacia, onde psicólogos clínicos enfatizaram que os preços cobrados por seus serviços estavam em grande defasagem com o custo de vida e que, por isso, fazia-se necessária uma "tabela própria que nos caracterize como profissionais da área de saúde e que nos solidifique como categoria".

De acordo com a Associação e Delegacia, esta tabela representa "um ponto de referência para uma linguagem comum, prova a união da categoria e a fortaleza junto a sindicatos, empresas, etc."

A Associação de Psicólogos de Santos e a Delegacia Regional informam, ainda, que a tabela já está em vigor, e se encontra à disposição dos profissionais na sede da própria Associação — à av. Marechal Floriano Peixoto, 20 cj. 22.

Psicólogos de Santos discutem cooperativa

Um grupo de psicólogos que vem se reunindo sistematicamente em Santos, avaliando a situação da categoria na Baixada, constatou a possibilidade da formação de uma cooperativa de trabalho dos psicólogos como forma de enfrentar os problemas encontrados pelos profissionais na região.

De acordo com este grupo de psicólogos, verificou-se que há um número expressivo de consultórios onde a demanda é bastante baixa e os fatores que podem ser considerados para manter esta situação são os seguintes: baixo poder aquisitivo da população, não permitindo a remuneração adequada às exigências técnicas de formação profissional; desinformação sobre o trabalho dos psicólogos e sobre os serviços oferecidos; e preconceito em relação aos cuidados com a saúde mental (o psicólogo é aquele que "cuida apenas de loucos").

Em vista desse quadro os profissionais concluíram que uma cooperativa poderia ser a solução para a categoria na Baixada Santista e dão um exemplo: "Essa cooperativa faria contratos coletivos de prestação de serviços com empresas para que seus funcionários e dependentes pudessem usufruir do atendimento psicológico. As empresas fariam pré-pagamento, baseando-se no número total de beneficiários dos serviços, e os usuários pagariam pequena parcela, variável de acordo com seus rendimentos. A arrecadação total da cooperativa seria distribuída aos cooperativados proporcionalmente a sua prestação de serviço no mês e curso".

Inamps desconhece trabalho do psicólogo

ESCLARECIMENTO

Conforme foi noticiado na edição passada, integrantes da Comissão de Saúde deste CRP teriam encaminhado ofício ao superintendente do Inamps em São Paulo, esclarecendo sobre os trabalhos desenvolvidos pelos psicólogos naquele órgão. No entanto, por não ter havido tempo hábil para marcar audiência a entrega não aconteceu, devendo ser efetuada, de acordo com a Comissão, nas próximas semanas.

Anexo ao ofício deverá seguir uma relação dos endereços onde são oferecidos os serviços psicológicos do Inamps em São Paulo.

A Comissão de Saúde deliberou também que esta lista fosse publicada nesta edição e que a mesma fosse encaminhada ao Conselho Federal de Psicologia e a todos os outros Conselhos Regionais. Decidiu ainda solicitar a estes

Conselhos que fizessem um levantamento desses serviços por todo o Brasil, levantamento este que seria encaminhado, através do Federal, ao Dasp, que, por sua vez, o divulgaria no seus respectivos boletins.

Aqui vão os endereços de postos de atendimento psicológico do Inamps em São Paulo:

- BOM RETIRO — PAM
Rua Prates nº 165 fones: 227-2033 e 228-1622
01121 - São Paulo - SP
- José Costa Souza
- Marilena Guedini Ambrósio
- Orlanda Ramos
- Sulamita Assub do Amaral
- Psicoterapia Individual e de Grupo para Adultos
- BRIGADEIRO — HOSPITAL
Av. Brigadeiro Luiz Antônio nº 2651 - fone:
284-9111 - 01401 - São Paulo - SP
- Edna Gomes Veiga Miglioli
- Maria de Lourdes Baptista

* Apoio, Orientação e Aconselhamento Psicológico aos pacientes da Unidade de Hemofilia.

• CAMPINAS — PAM

PA 1 — Av. Campos Salles nº 737 fones: 31-9788

ramal 212 - 13100 - Campinas - SP

PA 3 - Rua Barreto Leme nº 1117 fone: 31-9788

ramal 120 - 13100 - Campinas - SP

• Antonia Maria Amaral Ayres Ferreira - PA 1

• Perciliana Teresa Souza Val de Casas - PA 3

* Apoio, Aconselhamento e Orientação para Crianças e Pais

• DARCY VARGAS - HOSPITAL INFANTIL

Rua Dr. Seraphico Assis de Carvalho nº 34 fone:

211-2211 - 05614 - São Paulo - SP

• Maria das Graças Oliveira

• Andrea Capelato

* Psicodiagnóstico, Orientação, Apoio e Aconselhamento Psicológico para Crianças internadas e de ambulatório.

• IPIRANGA — HOSPITAL

Av. Nazareth nº 28 fone: 215-7799 - 04262 - São Paulo - SP

• Sandra Maria Penachio (exerce cargo administrativo)

• Jane Maria Araújo Esgolmin

* Orientação, Apoio e Aconselhamento a diabéticos (grupal) e a pacientes internados (grupal)

• JUNDIAÍ — PAM

Rua Rangel Pestana nº 517 fone: 434-2343/2477

13200 - Jundiaí - SP

• Carmen Mortensen Marques Iaimo

* Apoio, orientação e aconselhamento psicológico para adultos e crianças

• SANTO ANDRÉ — PAM

Rua 1º de Maio nº 127 fone: 440-5911 - 09000 - Santo André - SP

• Maria Tereza Mori Rocha

• Maria José da Silva

• Elza Sueli Bazzo

* Psicoterapia Individual e em Grupo a Adolescentes, Crianças e Adultos.

• SOROCABA — PAM

Rua da Penha nº 1181 - fone: (0152) 32.2062

18100 - Sorocaba - SP

• Aicler Mércia de Oliveira Balilla

* Apoio, Orientação e Aconselhamento Psicológico para Crianças e Pais

• BRAGANÇA PAULISTA — PAM

Rua Antônio Pires Pimentel nº 34 fone: 433.1840

• Valéria Ricci

• Ana Maria V. Peres Boratino

* Apoio, orientação e aconselhamento psicológico para adultos e crianças.



MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA — 6ª REGIÃO
SÃO PAULO-MATO GROSSO-MATO GROSSO DO SUL
AV. BRIG. FARIA LIMA, 1084 - 10º ANDAR-TEL. 212-8111 E 212-8133 CEP 01452 SÃO PAULO

AOS PSICÓLOGOS

Havendo este Conselho Regional de Psicologia — 6ª Região recebido denúncias sobre a demissão de supervisores da área de Psicologia Escolar da Faculdade Farias Brito, e a possível contratação de outros psicólogos para exercer suas funções ou tarefas, foi a questão encaminhada à Comissão de Ética desta entidade para estudo, avaliação e providências, face aos seguintes artigos do Código de Ética Profissional do Psicólogo:

Art. 7º — Não deve o Psicólogo, como pessoa física ou como responsável por Instituições prestadoras de serviços em Psicologia, aceitar emprego ou tarefa, deixado por colega exonerado, ou demitido, em circunstâncias que atinjam a dignidade da profissão e os princípios e normas do presente Código.

Art. 17º — O Psicólogo deverá apoiar as iniciativas e os movimentos legítimos de defesa dos interesses morais e materiais da classe, através de seus órgãos representativos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1986.
A Diretoria